

porque o diabo desceo a vós cheio d'hum grande ira, sabendo que lhe resta pouco tempo.

13 E o Dragão depois que se vio precipitado na terra, começou a perseguir a mulher, que tinha parido o filho macho :

14 E forão dadas á mulher duas azas d'hum grande aguia, para voar para o deserto ao lugar do seu retiro, onde he sustentada hum tempo e dous tempos, e ametade d'hum tempo, fóra da presença da serpente.

15 E a serpente lançou da sua boca atrás da mulher, agua como hum rio, para fazer que ella fosse arrebatada da corrente.

16 Porém a terra ajudou a mulher, e abrio a terra a sua boca, e engulio ao rio, que o Dragão tinha vomitado da sua boca.

17 E o Dragão se irou contra a mulher : e foi fazer guerra aos outros seus filhos, que guardão os mandamentos de Deos, e tem o testemunho de Jesu Christo.

18 E deixou-se estar sobre a arêa do mar.

CAPITULO XIII.

A Besta, que sahe do mar. As suas sete cabeças, e os seus dez córnos. Huma das suas cabeças, que parecia morta, he curada. Segunda Besta com dous córnos, seduzindo a todo o Mundo.

EVI levantar-se do mar hum Besta, que tinha sete cabeças, e dez córnos, e sobre os seus córnos dez diademas, e sobre as suas cabeças nomes de blasfemia.

2 E esta Besta, que eu vi, era semelhante a hum Leopardo, e os seus pés como pés de Urso, e a sua boca como boca de Leão. E o Dragão lhe deo a sua força, e o seu grande poder.

3 E vi hum das suas cabeças como ferida de morte : e foi curada a sua ferida mortal. E se maravilhou toda a terra após a Besta.

4 E adorarão ao Dragão, que deo poder á Besta : e adorarão a Besta, dizendo : Quem ha semelhante á Besta ? e quem poderá pelejar contra ella ?

5 E foi dada á Besta hum boca, que se gloriava com insolencia, e pronunciava blasfemias : e foi-lhe dado poder de fazer guerra por quarenta e dous mezes.

6 E abrio a sua boca em blasfemias contra Deos, para blasfemar o seu Nome, e o seu Tabernaculo, e os que habitão no Ceo.

7 E foi-lhe concedido que fizesse guerra aos Santos, e que os vencesse. E foi-lhe dado poder sobre toda a Tribu, e Povo, e Lingua, e Nação,

8 E todos os habitantes da terra a adorarão : aquelles, cujos nomes não estão escritos no Livro da vida do Cordeiro do Mundo.

9 Se algum tem ouvidos, ouça.

10 Aquelle que levar para o cativoiro, irá para o cativoiro : aquelle, que matar á es-

pada, importa que seja morto á espada. Aqui está a paciencia, e a fé dos Santos.

11 E vi outra Besta, que subia da terra, e que tinha dous córnos semelhantes aos do Cordeiro, e que fallava como o Dragão.

12 E ella exercitava todo o poder da primeira Besta na sua presença : e fez que a terra, e os que a habitão, adorassem a primeira Besta, cuja ferida mortal tinha sido curada.

13 E obrou grandes prodigios, desorte que até fazia descer fogo do Ceo sobre a terra á vista dos homens.

14 E seduzio aos habitantes da terra com os prodigios, que se lhe permittirão fazer diante da Besta, dizendo aos habitantes da terra que fizessem hum imagem da Besta, que tinha recebido hum golpe de espada, e ainda estava viva.

15 E foi-lhe concedido que communicasse espirito á imagem da Besta, e que fallasse a tal imagem da mesma Besta : e que fizesse que fossem mortos todos aquelles que não tivessem adorado a imagem da Besta.

16 E a todos os homens pequenos e grandes, e ricos, e pobres, e livres, e escravos fará ter hum sinal na sua mão direita, ou nas suas testas :

17 E que nenhum possa comprar, nem vender, senão o que tiver o sinal, ou nome da Besta, ou o número do seu nome.

18 Aqui ha sabedoria. Quem tem intelligencia, calcule o número Besta. Porque he número de homem : e o número della he seiscentos e sessenta e seis.

CAPITULO XIV.

O Cordeiro sobre o Monte de Sião. Os Santos o acompanhão seguindo-o. O Filho do Homem apparece sobre hum nuvem. A vindima dos peccadores.

EOLHEI : e eis que o Cordeiro estava em pé sobre o Monte de Sião e com elle cento e quarenta e quatro mil, que tinham escrito sobre as suas testas o nome delle, e o nome de seu Pai.

2 E ouvi hum voz do Ceo, como o estrondo de muitas aguas, e como o estrondo de hum grande trovão : e a voz, que ouvi, era como de tocadores de cithara, que tocavão as suas citharas.

3 E cantavão como hum cantico novo diante do Throno, e diante dos quatro Animes, e dos Anciãos : e ninguem podia cantar este Cantico, senão aquelles cento e quarenta e quatro mil, que forão comprados da terra.

4 Estes são aquelles, que se não contaminarão com mulheres : porque são Virgens. Estes seguem o Cordeiro, para onde quer que elle vá. Estes forão comprados dentre os homens para serem as Primicias para Deos, e para o Cordeiro,

5 E na sua boca não se achou mentira : porque estão sem mácula diante do Throno de Deos.

6 E vi outro Anjo voando pelo meio do Ceo, que tinha o Evangelho eterno, para o prégar aos que fazem assento sobre a terra, e a toda a Nação, e Tribu, e Lingua, e Povo :

7 Dizendo em alta voz : Temei ao Senhor, e dai-lhe gloria, porque he chegada a hora do seu Juizo : e adorai aquelle, que fez o Ceo, e a terra, o mar, e as fontes das aguas.

8 E outro Anjo o seguio, dizendo : Cahio, cahio aquella grande Babylonia : que deo a beber a todas as gentes do vinho da ira da sua fornicação.

9 E seguio-se a estes o terceiro Anjo dizendo em alta voz : Se algum adorar a Besta, e a sua imagem, e trouxer o seu caracter na sua testa, ou na sua mão.

10 Este beberá tambem do vinho da ira de Deos, que está misturado com outro puro no calis da sua ira, e será atormentado em fogo e enxofre diante dos Santos Anjos, e na presença do Cordeiro :

11 É o fumo dos seus tormentos se levantará por seculos de seculos : sem que tenham descanso algum nem de dia, nem de noite, os que tiverem adorado a Besta, e a sua imagem, e o que tiver trazido o caracter do seu nome.

12 Aqui está a paciencia dos Santos, que guardão os mandamentos de Deos, e a fé de Jesus.

13 Então ouvi eu huma voz do Ceo, que me dizia : Escreve : Bemaventurados os mortos, que morrem no Senhor. De hoje em diante diz o Espirito, que descansam dos seus trabalhos, porque as obras delles os seguem.

14 E tomei a olhar, e eis-que vi huma nuvem branca : e hum assentado sobre a nuvem, que se parecia com o Filho do Homem, o qual tinha na sua cabeça huma coroa de ouro, e na sua mão huma foice aguda.

15 E outro Anjo sahio do Templo, gritando em alta voz para o que estava assentado sobre a nuvem : Mette a tua foice, e séga, porque he chegada a hora de segar, pois a seara da terra está madura.

16 Então o que estava assentado sobre a nuvem, metteo a sua foice á terra, e a terra foi segada.

17 E outro Anjo sahio do Templo, que ha no Ceo, tendo tambem elle mesmo huma aguda foice.

18 Sahio mais do Altar outro Anjo, que tinha poder sobre o fogo : e este em alta voz gritou para o que tinha a foice aguda, dizendo : Mette a tua foice aguda, e vindima os cachos da vinha da terra : porque as suas uvas estão maduras.

19 E metteo o Anjo a sua foice aguda á

terra, e vindimou a vinha da terra, e lançou a vindima no grande lagar da ira de Deos :

20 E o lagar foi pizado fóra da Cidade, e o sangue, que sahio do lagar, subio até chegar aos freios dos cavallos, por espaço de mil e seiscentos estadios.

CAPITULO XV.

Os sete Anjos tendo na mão os sete Pragas ultimas, e os sete Calices da ira de Deos.

Hum mar transparente sobre o qual os vencedores cantão o Cantico de Moysés.

E VI no Ceo outro sinal grande, e admiravel, sete Anjos que tinham as sete ultimas Pragas : Porque nellas he consummada a ira de Deos.

2 E vi assim como hum mar de vidro envolto em fogo, e aos que vencêrão a Besta, e a sua imagem, e o número do seu nome, que estavam sobre o mar de vidro, tendo citharas de Deos :

3 E cantvão elles o Cantico do servo de Deos Moysés, e o Cantico do Cordeiro, dizendo : Grandes, e admiraveis são as tuas obras, ó Senhor Deos Todo Poderoso : Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei dos seculos.

4 Quem te não temerá, Senhor, e que não engrandecerá o teu Nome ? porque só tu és piedoso : em consequencia do que todas as Nações virão, e se prostrarão na tua presença, porque os teus juizos forão manifestados.

5 E depois disto olhei, e eis-que vi, que o Templo do Tabernaculo do Testemunho se abriu no Ceo :

6 E os sete Anjos, que trazião as sete Pragas, sahirão do Templo, vestidos de linho puro, e branco, e cingidos pelos peitos com cintas de ouro.

7 Então hum dos quatro Animaes deo aos sete Anjos sete calices de ouro, cheios da ira de Deos, que vive por seculos de seculos.

8 E o Templo se encheo de fumo pela magestade de Deos, e da sua virtude : e ninguem podia entrar no Templo, em quanto se não cumprissem as sete Pragas dos sete Anjos.

CAPITULO XVI.

Os sete Calices vasados, e as sete Pragas.

E OUVI huma grande voz, que sahia do Templo, a qual dizia aos sete Anjos : Ide, e derramai sobre a terra os sete calices da ira de Deos.

2 E foi o primeiro, e derramou o seu calis sobre a terra, e veio hum golpe cruel, e perniciosissimo sobre os homens, que tinham o sinal da Besta, e sobre aquelles, que adorarão a sua imagem.

3 Derramou tambem o segundo Anjo o seu calis sobre o mar, e se tornou em sangue, como de hum morto : e morreo no mar toda a alma vivente.